



CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

PROGRAMAS DE DISCIPLINAS DE 2019

4º ANO – 7ª SEMESTRE CURRICULAR

Sumário

FN701 – Audiologia IV	2
FN705 – Monografia I.....	1
FN736 - Prática em Audiologia III	4
FN742 – Prática Fonoaudiológica em Voz I.....	12
FN745 - Prática em Fonoaudiologia Aplic. a Neonatologia e Saúde do Trabalhador II (Turmas B/D)	15

FN701 – Audiologia IV

Horas Semanais

Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	00	00		04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	5,0

EMENTA: Características físicas e eletroacústicas de próteses auditivas. Etapas do processo de seleção e adaptação de próteses auditivas em diferentes faixas etárias. Procedimentos audiológicos inerentes a este processo.

PRÉ-REQUISITO: Não há.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 04/02 a 01/07/2019

DIA DE OFERECIMENTO: Segunda-feira, das 8 às 18h – cronograma de atividades práticas.

Quinta-feira, das 14 às 16h – sala FCM01

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Christiane Marques do Couto (Coordenadora)	30h	30h

OBJETIVOS

- Propiciar aos alunos fundamentação teórica sobre componentes e características das próteses auditivas.
- Propiciar ao aluno conhecimento necessário para interpretar as avaliações audiológicas objetivas e subjetivas necessárias ao processo de seleção de prótese auditiva assim como sua relação com os aspectos sócios-cognitivos do indivíduo.
- Propiciar ao aluno conhecimento teórico e prático sobre o processo de seleção, avaliação e adaptação de próteses auditivas em adultos e crianças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Bases teóricas de seleção e adaptação de próteses auditivas:

- Definição de próteses auditivas
- Histórico e avanços tecnológicos.
- Característica física de próteses auditivas.
- Característica eletroacústica de próteses auditivas.
- Tipos de próteses auditivas.
- Princípios básicos de seleção e adaptação de próteses auditivas.
- Princípios básicos de moldes auriculares: definições, funções, o processo de pré-moldagem e moldagem, aplicações atuais.
- Métodos prescritíveis para seleção de ganho e respostas de frequências de próteses auditivas.
- Seleção de saída máxima e compressão de próteses auditivas.
- Avaliação do desempenho e benefício de próteses auditivas.
- Avaliação dos Resultados da Intervenção (validação)
- Adaptação de Prótese auditivas em idosos e reabilitação auditiva

- Adaptação de Próteses auditivas em crianças e sua relação com processo educacional e terapêutico
- Orientação ao usuário de próteses auditivas e famílias de usuários.
- Sistemas auxiliares de audição

II - Aplicações práticas dos conteúdos teóricos de seleção e adaptação de próteses auditivas

- Manipulação de moldes e próteses auditivas
- Manipulação de programas de computadores ilustrativos sobre próteses auditivas
- Leitura e interpretação de fichas técnicas
- Discussão de recursos da tecnologia atual de próteses auditivas
- Discussão de casos audiológicos e seleção de modelos e circuitos de próteses.
- Manipulação do programa NOAH para seleção de próteses auditivas
- Confecção de pré-molde e molde
- Prescrição de ganho, resposta por frequência e saída máxima
- Prescrição de sistema de compressão
- Realização de procedimentos de avaliação de próteses auditiva

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida, em sua parte teórica, por meio de aulas expositivas e apresentação de seminários, e em sua parte prática por meio de exercícios práticos e observação do atendimento a pacientes, apresentação e discussão de casos clínicos.

O conteúdo teórico será ministrado para as turmas A, B e C às 5ª feiras, das 14 às 16h na sala FCM01 do prédio de salas da FCM.

Divisão de turmas – prática:

Turma A: 2ª feira das 16 às 18 horas

Turma B: 2ª feira das 14 às 16 horas

Turma C: 2ª feira das 10 às 12 horas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Avaliação teórica: prova teórica sobre o conteúdo desenvolvido.
2. Avaliação prática: será desenvolvida durante todo o decorrer do semestre por meio da avaliação continuada do desempenho da aluna em questões como conhecimento, capacidade de realização de testes.

Nota Final: será atribuído por avaliação do processo longitudinal de aprendizagem considerando as notas da parte prática e parte teórica. Será realizada média ponderada, sendo que a nota prática tem peso 2 e nota teórica, peso 8.

Nota mínima para dispensa de exame:

Para ser dispensado do exame o aluno precisa atender a duas condições:

- nota da prova teórica maior que 6,0

- Média igual ou maior que 2,5

Cálculo da média final após o Exame:

A nota final após exame será calculada pela média simples entre a nota final e a nota do exame.

Data do exame: 11/07/2019, às 14 horas, na sala FCM01.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Texto 1: Teixeira, AR, Garcez, VRC. Aparelho de Amplificação Sonora Individual: Componentes e Características Eletroacústicas. In Boechat et al – Tratado de Audiologia. 2 ed. São Paulo, Santos Editora, 2015. p. 253-58.
- Texto 2: Radini, E. Moldes e Pré moldagem. In Braga, SRS. Conhecimentos essenciais para atender bem o paciente com prótese auditiva. 1ª ed. São José, dos Campos, Pulso, 2003. p 23-34
- Texto 3: Almeida, K. Seleção e Adaptação de Próteses Auditivas em Adultos. In Fernandes, FDM, Mendes, BCA, Navas, ALPGP– Tratado de Fonoaudiologia. 2ª ed São Paulo, Roca, 2010. P 181-92
- Texto 4: Ferrari, GM. Regras de Ganho e Resposta de Frequências. In Braga, SRS. Conhecimentos essenciais para atender bem o paciente com prótese auditiva. 1ª ed. São José, dos Campos, Pulso, 2003. p 43-50
- Texto 5: Almeida, K. Verificação do Desempenho e Controle do Aparelho das Características da Amplificação Sonora. In Boechat et al – Tratado de Audiologia. 2ª. ed. Santos Editora. São Paulo, 2015. p. 377-388.
- Texto 6: Yoshida, Noemi. Protocolo de Avaliação e Validação de Prótese Auditiva. In Braga, SRS. Conhecimentos essenciais para atender bem o paciente com prótese auditiva. 1ª ed. São José, dos Campos, Pulso, 2003. p 81-7
- Texto 7: Cieri, C. Sistema de Frequência Modulada: o que é, como e quando indicar. In Braga, SRS. Conhecimentos essenciais para atender bem o paciente com prótese auditiva. 1ª ed. São José, dos Campos, Pulso, 2003. p 95-102
- Texto 8: Boéchat, EM – Amplificação em crianças. In Braga, SRS. Conhecimentos essenciais para atender bem o paciente com prótese auditiva. 1ª ed. São José, dos Campos, Pulso, 2003. p 59-65
- Texto 9: Almeida, K. Estratégias e Reabilitação Audiológica em Idosos. In Marquesan I. Q. et al - Tratado das especialidades em Fonoaudiologia. 1ª ed. São Paulo, Guanabara Koogan, 2014. p. 1021-8

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

<http://www.audiologiabrasil.org.br> – Academia Brasileira de Audiologia

<http://www.audiology.org> – Academia Americana de Audiologia

CRONOGRAMA DE AULAS

ATIV.	DATA	CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS (15 semanas) – FCM01	LEITURA
Aula 1	28/02	Apresentação do conteúdo programático da disciplina + bibliografia básica e critérios de avaliação	

Aula 2	07/03	Definição de prótese auditiva + Históricos e avanços tecnológicos	Texto 1
Aula 3	14/03	Características físicas de próteses auditivas + tipos de próteses.	Texto1
Aula 4	21/03	Características eletroacústicas de próteses auditivas + Amplificação linear X não linear	Texto1
Aula 5	28/03	Princípios básicos de moldes auriculares	Texto 2
Aula 6	04/04	Princípios básicos de seleção e adaptação de próteses auditivas	Texto 3
	11/04	EIA	
	18/04	Feriado	
Aula 7	25/04	Métodos para seleção de características eletroacústicas	Texto 4
Aula 8	02/05	Verificação de próteses auditivas	Texto 5
Aula 9	09/05	Avaliação do resultado da Intervenção	Texto 6
Aula 10	16/05	Adaptação de Próteses auditivas em crianças	Texto 8
Aula 11	23/05	SEMAFON	
Aula 12	30/05	Tecnologia auxiliar para o deficiente auditivo	Texto 7
Aula 13	06/06	Seguimento e Reabilitação	Texto 9
Aula 14	14/06	Avaliação (apresentação do trabalho realizado)	
	21/06	Feriado	
Aula 15	27/06	Fechamento	
	01 a 6/07	Semana de Estudos.	
	11/07	Exame final	

Rodízio	Data	CRONOGRAMA DE AULAS PRÁTICAS (19 semanas) no CEPRE
	04/02	Acolhimento
1ª roda	11/02	Orientação sobre rodízio da disciplina e visitas externas/ Confeção de pré-molde pelos alunos
	18/02	Atividades práticas: I, II e III
	15/02	Atividades práticas: I, II e III
	11/03	Atividades práticas: I, II e III
	18/03	Atividades práticas: I, II e III
	25/03	Discussão das atividades desenvolvidas
2ª roda	01/04	Demonstração de programação
	08/04	Atividades práticas: I, II e III
	15/04	Atividades práticas: I, II e III
	22/04	Atividades práticas: I, II e III
	29/04	Atividades práticas: I, II e III
	06/05	Discussão das atividades desenvolvidas
3ª roda	13/05	Demonstração de verificação
	20/05	SEMAFON
	27/05	Atividades práticas: I, II e III
	03/06	Atividades práticas: I, II e III
	10/06	Atividades práticas: I, II e III
	17/06	Atividades práticas: I, II e III
	24/06	Discussão das atividades desenvolvidas / Elaboração de projetos
	01/07	Fechamento

01 a 6/07	Semana de Estudos.
11/07	Exame final

Os grupos de 8 a 10 alunos serão divididos em subgrupos de 2 a 4 alunos. Cada subgrupo deve permanecer durante a roda em uma atividade fixa.

- Atividade I : Observação de atendimento a pacientes em firma de AASI.
 - Horário: manhã: 9-11h, tarde: 14-16h, 16-18h
- Atividade II: Atendimento a pacientes na Clínica de Fonoaudiologia
 - Horário: manhã: 9:30-11:30h, tarde: 14:00-16:00, 16:00-18:30h
- Atividade III Observação de atendimento a pacientes no HC:
 - Horário: manhã: 9:30-11:30h, tarde: 13:30-15:30, 15:30-17:30h

Na próxima roda haverá mudança para a atividade posterior seguindo o modelo: Atividade I → Atividade II → Atividade III.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PRÁTICAS DAS DISCIPLINAS FN701 – FN736 / 2019

Aluno / Período		Fevereiro				Março			Abril					Maio			Junho			
		04	11	18	25	11	18	25	01	08	15	22	29	06	13	27	03	10	17	24
TURMA A	Ana Flávia Guiotto Favero	SEMANA DE ACOLHIMENTO	FN736 – ÁUDIO (8 - 12h)							FN706 – TRIAGEM (8 - 12h)					FN701 (9h30 – 11h30)					
	Aniely De Camargo Pereira																			
	Carolina Belisario Bizutti																			
	Eulália Rezende Cunha *																			
	Heloisa Sant'Ana Teixeira																			
	Ingrid Pereira de Souza																			
	Maria Luiza Carlos Riato		FN701 (16 - 18h)							FN701 (14 - 16h)					FN706 – PROCESSAMENTO (13 – 16h30)					
	Mariana Bravo Diniz Rodrigues																			
	Mariana De Freitas Belém																			
	Rafaela Lombas																			
	Ana Flavia dos Santos (somente na FN701)																			
TURMA B	Ana Luisa Capitelli Dornellas	SEMANA DE ACOLHIMENTO	FN706 - TRIAGEM (8 - 12h)							FN701 (9h30 – 11h30)					FN706 – ÁUDIO (8-12h)					
	Beatriz Silva Telles																			
	Daniel David Montrond de Pina																			
	Jordani Pavan																			
	Lídia Yumi Miyagi De Oliveira																			
	Maria Amelia Brito Luz		FN701 (14 - 16h)							FN706 – PROCESSAMENTO (13 – 16h30)					FN701 (16 - 18h)					
	Rayssa Chiaparro Pereira																			
	Pedro Henrique Silva Carvalho																			
	Thaís Almeida Silva																			
	Gabriela Rodrigues De Arruda																			
TURMA C	Amanda Godoi Larco	SEMANA DE ACOLHIMENTO	FN701 (9h30 – 11h30)							FN706 - ÁUDIO (8 - 12h)					FN706 – TRIAGEM					
	Amanda Larissa Nogueira																			
	Beatriz Thedim T. Rodrigues																			
	Daniela da Rocha Jacomo																			
	Fernanda Sividal Marchiori																			
	Thaís Fernandes Sebastião																			
	Giselle Carvalho Said		FN706 – PROCESSAMENTO (13 – 16h30)							FN701 (16 - 18h)					FN701 (14 - 16h)					
	Larissa Couto Costa																			
	Leticia Thais Aires Da Silva																			
	Luana Mendes Machado																			
	Michelle Megumi Takeshita																			

FN705 – Monografia I

NORMATIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA DA FCM - UNICAMP

1. OBJETO

O presente documento trata da normatização dos trabalhos de Monografia, requisito obrigatório para a conclusão do curso de Fonoaudiologia, segundo as diretrizes curriculares estabelecidas pela Resolução CNE/CES 5, de 19 de Fevereiro de 2002 do Ministério da Educação.

2. DISCIPLINAS CURRICULARES OBRIGATÓRIAS

FN705 – Monografia I

Ementa: Planejamento e desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso em Fonoaudiologia.

Metodologia da disciplina:

Contato com professores do curso para saber do interesse e disponibilidade na orientação dos alunos.

Definição de temas e escolha de orientadores da monografia, previamente definidos.

Elaboração de um projeto e encaminhamento para o Comitê de Ética, caso haja pesquisa envolvendo seres humanos, para serem submetidas a apreciação do Sistema CEP/CONEP.

Os orientandos deverão definir os objetivos, referencial teórico, material e método a ser utilizados de acordo com o desenho da pesquisa.

Em data previamente agendada os orientandos farão uma apresentação do projeto para a Banca Examinadora.

FN805 – Monografia II

Ementa: Desenvolvimento e finalização de trabalho de conclusão de curso em fonoaudiologia.

Metodologia da disciplina:

Os orientandos deverão realizar a pesquisa propriamente dita até concluir a redação da monografia.

Em data previamente agendada, os alunos farão uma apresentação oral da monografia para a Banca Examinadora e, de acordo com o calendário, efetuar a entrega do trabalho final sendo o formato estabelecido pelo Orientador.

3. PROFESSOR

- 3.1. Cada professor terá a sua própria turma e será responsável pela disciplina/turma. Caberá ao professor ser o orientador ou designar outro para esta função, de acordo com o item 4.2.

- 3.2. O professor sem alunos matriculados terá suas turmas fechadas no semestre, de maneira automática, pelo Sistema da Diretoria Acadêmica.
- 3.3. No final do semestre, de acordo com o calendário, o professor deverá inserir no sistema da Diretoria Acadêmica a nota e frequência que, no curso de Fonoaudiologia, está estabelecido como conceito S = Suficiente ou I = Insuficiente.

4. ORIENTADOR

- 4.1. A orientação será de responsabilidade do professor ou outro nomeado dentre:
 - 4.1.1. Docentes da carreira DEER/MS que ministram aulas para o curso de Graduação em Fonoaudiologia (Faculdade de Ciências Médicas, Instituto de Biologia, Instituto de Estudos da Linguagem e Instituto de Física “Gleb Wataghin”);
 - 4.1.2. Professores visitantes e colaboradores no Curso de Graduação em Fonoaudiologia;
 - 4.1.3. Alunos de Pós-graduação de Doutorado que fazem parte dos programas da FCM e que tenha participação dos docentes do DDHR;
 - 4.1.4. Funcionários (Unicamp e/ou Funcamp) com título de Doutorado e que participem de grupo de pesquisa do professor responsável pela turma.
- 4.2. Cada orientador poderá orientar no mínimo um e, no máximo quatro alunos;
- 4.3. O orientador deve orientar seu aluno na elaboração da monografia, na organização da apresentação oral e na indicação de membros da Banca Examinadora.

5. ALUNO

- 5.1. Cabe ao aluno escolher o orientador de acordo com a pesquisa a ser desenvolvida e com a área de conhecimento da pesquisa do orientador;
- 5.2. A monografia pode abranger qualquer área de conhecimento, desde que vinculada à Fonoaudiologia;
- 5.3. A formalização da orientação será realizada em formulário de inscrição, a ser entregue na secretaria do curso de Fonoaudiologia, onde constará informações sobre a proposta do trabalho a ser desenvolvido com as assinaturas do orientador e aluno;
- 5.4. No período de matrícula, o aluno irá solicitar a matrícula nas disciplinas FN705 e/ou FN805, na turma correspondente do seu orientador. A indicação da turma estará disponível no caderno de horários, divulgado pela Diretoria Acadêmica, no período de matrícula que antecede cada semestre;
- 5.5. O aluno deverá manter uma rotina de encontros com o orientador, para o desenvolvimento da pesquisa, nos semestres em que cursará as disciplinas FN705 (início da pesquisa) e FN805 (finalização da pesquisa);
- 5.6. A organização da apresentação oral do projeto nas disciplinas FN705 e FN805 deverá ser realizada em conjunto com o orientador;
- 5.7. A formalização do agendamento da apresentação deverá ser realizada em formulário específico, a ser entregue na secretaria do curso de Fonoaudiologia, onde constará informações sobre o título do trabalho, nome completo do aluno, do orientador e dos membros da banca;
- 5.8. O período das inscrições e das apresentações, com os respectivos formulários, serão divulgados pela Secretaria do Curso de Graduação em Fonoaudiologia.

6. BANCA EXAMINADORA

6.1. A Banca Examinadora irá avaliar o trabalho escrito e a apresentação oral. Essa avaliação dará subsídio para atribuição do conceito do professor, a ser lançada no Sistema da Diretoria Acadêmica;

6.2. Composição da Banca Examinadora:

6.2.1. Na disciplina FN705 - será composta pelo orientador e **até** dois membros podendo ser professor visitante ou colaborador, docentes da carreira DEER/MS, alunos da Pós-graduação (Mestrado/Doutorado) e funcionários Mestres ou Doutores (Unicamp/Funcamp);

6.2.2. Na disciplina FN805 - será composta pelo orientador **e** dois membros: visitante ou colaborador, docentes da carreira DEER/MS, alunos da Pós-graduação (Mestrado/Doutorado) e funcionários Mestres ou Doutores (Unicamp/Funcamp);

6.3. O envio do convite e a confirmação do aceite dos membros da Banca Examinadora é de responsabilidade do Professor;

6.4. O envio da monografia a Banca Examinadora será de responsabilidade do aluno, com o prazo de 15 dias que antecede a data da apresentação;

6.5. O aluno terá 15 minutos para apresentar o projeto e os membros da Banca Examinadora terão 15 minutos para a arguição.

O não cumprimento da entrega e da apresentação oral da Monografia relacionadas as disciplinas FN705 ou FN805 determina em **reprovação** do aluno.

Observação: as declarações de participação dos alunos, professores e membros da Banca Examinadora, serão confeccionados pela Secretaria do Curso de Fonoaudiologia.

FN736 - Prática em Audiologia III

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
00	04	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
19	75		05	N	90%	5.0

EMENTA: Triagem auditiva neonatal em lactentes. Avaliação audiológica básica em adultos e crianças. Procedimento avançados do diagnóstico audiológico em adultos e crianças.

PRÉ-REQUISITO: FN606 / FN636

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 04/02 a 24/06/2019

DIA DE OFERECIMENTO: Segunda-feira, das 8 às 18h – cronograma de atividades práticas.

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Helenice Yemi Nakamura	00	76h
Profa. Dra. Maria Cecilia Marconi P. Lima	00	76h
Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Coordenadora)	00	152h
Profa. Dra. Maria Isabel Ramos do Amaral	00	76h

OBJETIVOS

Realizar atendimentos em triagem auditiva neonatal, avaliação audiológica básica e do processamento auditivo central. Realizar observação de atendimentos em reabilitação vestibular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Acolhimento dos pais que comparecem ao Cepre para a triagem auditiva.
2. Triagem auditiva em lactentes que permaneceram em UTI, Cuidados Intermediários e no alojamento conjunto do CAISM.
3. Levantamento dos indicadores de risco dos neonatos que realizam a *triagem auditiva*.
4. Orientação à família dos lactentes triados, quanto ao desenvolvimento da função auditiva, de linguagem e da importância da audição.
5. Aplicação dos testes que compõem a avaliação audiológica básica, elaboração do laudo audiológico, levantamento das hipóteses diagnósticas possíveis aos casos atendidos. Leitura de textos da literatura especializada.
6. Aplicação dos testes que compõem a avaliação do processamento auditivo central.
7. Elaboração de relatório, após análise dos resultados obtidos e orientação aos pais e professores.
8. Observação e posterior discussão de casos atendidos junto ao Ambulatório de Otoneurologia e Ambulatório de Reabilitação Vestibular do HC/Unicamp, referentes a avaliação otoneurológica e casos em andamento direcionados pela equipe médica para reabilitação vestibular.

METODOLOGIA DE ENSINO

Cada aluno permanecerá 6 semanas em cada atividade: triagem auditiva neonatal em UTI e em crianças de alojamento conjunto, audiologia clínica e avaliação do processamento auditivo central.

O atendimento clínico a pacientes ocorrerá nas dependências dos Laboratórios de Audiologia do CEPRE/FCM/UNICAMP e/ou no CAISM/UNICAMP.

- Leitura de textos referentes à triagem auditiva e ao acolhimento das mães, palestra para os pais sobre a importância da audição, da linguagem e da motricidade oral.
- Triagem auditiva por meio das emissões otoacústicas e reflexo cócleo-palpebral e por meio do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático no CAISM.
- Pesquisa de indicadores de risco.
- Atendimento clínico de pacientes com queixas auditivas e/ou relacionadas a alterações do processamento auditivo central.
- Observação da devolutiva e orientação aos indivíduos com alteração de processamento auditivo.

Divisão das turmas:

Turma A: 2ª feira das 8 às 12 horas

Audiologia Clínica: Profa. Helenice Nakamura

Observação em Otoneurologia: Profa. Maria Isabel

Turma B: 2ª feira das 8 às 12 horas

Triagem Auditiva Neonatal: Profas. Maria Cecilia Lima, Maria Francisca Colella

Turma C: 2ª feira das 13 às 17 horas

Processamento Auditivo Central: Profa. Maria Francisca Colella-Santos

Haverá rodízio das turmas entre as atividades, ou seja, avaliação audiológica, triagem auditiva neonatal e avaliação do processamento. Na turma A, haverá uma sub roda a cada 2 semanas para observação junto ao Ambulatório de reabilitação Vestibular – HC/Unicamp. Cada turma permanecerá 6 semanas em cada atividade.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão considerados os seguintes aspectos: pontualidade, participação, interesse, motivação, iniciativa, comprometimento com as atividades propostas, a postura profissional no contato com pacientes, colegas e professores. Domínio das técnicas dos procedimentos práticos. Raciocínio Clínico.

Para aprovação na disciplina, os alunos deverão ter, no mínimo, nota 5,0 em cada atividade desenvolvida:

1) triagem auditiva; 2) avaliação audiológica básica e observação em otoneurologia 3) avaliação do processamento auditivo. Além disso, terão que ter 90% de presença considerando a disciplina como um todo.

Observações: No final do período de cada atividade, o docente apresentará sua avaliação ao aluno. Esta disciplina NÃO TEM EXAME.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COMITÊ BRASILEIRO SOBRE PERDAS AUDITIVAS NA INFÂNCIA. COMUSA. Lewis DR, Monteiro AS, Mendes BCA, Cruz OLM, Nobrega M. Braz J Otorrinolaringol 76(1):2010.
2. Decreto n. 14640 de 16 de fevereiro de 2004, que regulamenta a lei n. 10759, de 28 de dezembro de 2000, que dispõe sobre a obrigatoriedade de realização de exames de emissões otoacústicas no período neonatal, nas maternidades e estabelecimentos hospitalares congêneres do Município de Campinas.
3. JOINT COMMITTEE ON INFANT HEARING. Position Statement - 2007. American Academy of Pediatrics, Volume 120, Number 4, October 2007.
4. Lima MCMP, Rossi TRF, Françoço MFC, Colella-Santos MF, Correa CR. Analysis of neonatal hearing screening program performed on an outpatient basis. International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology (Print) **JCR**, v. 79, p. 2227-2233, 2015.
5. PEREIRA LD, SCHOCHAT E. Processamento Auditivo Central: manual de Avaliação. São Paulo: Lovise, 1997.
6. Lopes filho O - Novo Tratado de Fonoaudiologia. 3ª edição. São Paulo: Roca, 2014.
7. Bento RF. Tratado de Otologia. São Paulo: Atheneu, 2013.
8. Deodato V. Amamentação: o melhor início para a vida. Santos, Livraria Editora Santos, 2005.
9. Boechat EM, Menezes PL, Couto CM, Frizzo ACF, Scharlach RC, Anastasio ART. Tratado de Audiologia. 2ª edição ampliada e revisada. São Paulo: Santos, 2015.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva neonatal. 2012.
11. Bronstein A., Lempert, T. Tonturas: *Diagnóstico e Tratamento – Uma abordagem prática*. Rio de Janeiro: Revinter; 2010. 220p
12. Herdmann S. Reabilitação vestibular. Barueri: Manole; 2002
13. Onishi ET, Kasse CA, Branco-Barreiro FCA, Doná F. Avaliação e Reabilitação do Equilíbrio Corporal – abordagem interdisciplinar. 1ª edição: São Paulo (*e-book*), 2013. 274p.
14. Mor R, Fragoso M, Taguchi CK, Figueiredo JFFR. Vestibulometria e Fonoaudiologia – como realizar e interpretar. 1. ed. São Paulo: Editora Lovise Ltda., 2001. v. 2. 220p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Musiek Chermak GD. Handbook of Central Auditory Processing Disorder. Second edition. San Diego: Plural Publishing Inc, 2014. FE;
2. Marchesan IQ; Silva HJ; Tomé MC- org. Tratado das Especialidades Fonoaudiológicas. São Paulo: Roca, 2014
3. Maia FCZ, Albernaz PLM, Carmona S. Otoneurologia Atual. 1 ed: Revinter, 2014.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA TRIAGEM AUDITIVA – CEPRE

Local: Sala da triagem auditiva - 2º andar / próximo a UTI neonatal.

Responsável: Profa. Maria Cecília M. P. Lima

Atividades desenvolvidas no CEPRE.

A frequência será computada pela assinatura na lista.

	04/02	Semana de Acolhimento
1ª roda Turma B	11/02	Apresentação da disciplina e do programa de Triagem Auditiva – sala EP02
	18/02	Estudo do Protocolo da TAN
	25/02	Leitura do COMUSA e das Diretrizes de Atenção à TAN
	11/03	Leitura das Diretrizes de Atenção à TAN
	18/03	Leitura das Diretrizes de Atenção à TAN
	25/03	Avaliação do estágio
2ª roda Turma A	01/04	Apresentação da disciplina do programa de Triagem Auditiva – sala EP02
	08/04	Estudo do Protocolo da TAN
	15/04	Leitura do COMUSA e das Diretrizes de Atenção à TAN
	22/04	Leitura das Diretrizes de Atenção à TAN
	29/04	Leitura das Diretrizes de Atenção à TAN
	06/05	Avaliação do estágio
3ª roda Turma C	13/05	Apresentação da disciplina do programa de Triagem Auditiva – sala EP02
	20/05	SEMAFON
	27/05	Estudo do Protocolo da TAN
	03/06	Leitura do COMUSA e das Diretrizes de Atenção à TAN
	10/06	Leitura das Diretrizes de Atenção à TAN
	17/06	Leitura das Diretrizes de Atenção à TAN
	24/06	Avaliação do estágio

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA TRIAGEM AUDITIVA – UTI / CAISM

Local: Sala da triagem auditiva - 2º andar / próximo a UTI neonatal.

Responsável: Profa. Francisca / Luana Maria de Souza / Gabriele Líbano de Souza Cardoso (PED)

Atividades desenvolvidas nos RN da UTI do CAISM. Nas demais datas da roda as atividades ocorrerão no CEPRE.

A frequência será computada pela assinatura na lista.

	04/02	Semana de Acolhimento
1ª roda Turma B	11/02	Apresentação da disciplina do programa de Triagem Auditiva – sala EP02
	18/02	1. Ana Luisa Capitelli Dornellas 2. Beatriz Silva Telles
	25/02	1. Daniel David Montrond de Pina 2. Jordani Pavan
	11/03	1. Lídia Yumi Miyagi De Oliveira 2. Maria Amelia Brito Luz
	18/03	1. Rayssa Chiaparro Pereira 2. Pedro Henrique Silva Carvalho
	25/03	1. Thaís Almeida Silva 2. Gabriela Rodrigues De Arruda
2ª roda Turma A	01/04	Apresentação da disciplina do programa de Triagem Auditiva – sala EP02
	08/04	1. Ana Flavia Guiotto Favero 2. Aniely De Camargo Pereira
	15/04	1. Carolina Belisario Bizutti 2. Eulália Rezende Cunha
	22/04	1. Heloisa Sant'Ana Teixeira 2. Ingrid Pereira de Souza
	29/04	1. Maria Luiza Carlos Riato 2. Mariana Bravo Diniz Rodrigues
	06/05	1. Mariana De Freitas Belém 2. Rafaela Lombas
3ª roda Turma C	13/05	Apresentação da disciplina do programa de Triagem Auditiva – sala EP02
	20/05	SEMAFON
	27/05	1. Amanda Godoi Larco 2. Amanda Nogueira
	03/06	1. Beatriz Thedim T. Rodrigues 2. Daniela da Rocha Jacomo
	10/06	1. Fernanda Sivaldo Marchiori 2. Thais Fernandes Sebastião
	17/06	1. Giselle Carvalho Said 2. Larissa Couto Costa
	24/06	1. Leticia Thais Aires da Silva 2. Luana Mendes Machado 3. Michelle Takeshita

CRONOGRAMA DE OBSERVAÇÃO – AMB. DE REABILITAÇÃO VESTIBULAR

Local: Ambulatório de Otorrinolaringologia HC/Unicamp (Profa. Maria Isabel)

Atividades de observação da dinâmica do Ambulatório, casos clínicos em andamento e levantamento de prontuário para estudo de casos. A frequência será computada pela assinatura na lista.

	04/02	Semana de Acolhimento CEPRE
1ª roda Turma A	11/02	8 - 8:30h - Orientações gerais AUDIOLOGIA(CEPRE) sala 17 1. Ana Flavia Guiotto Favero 2. Aniely De Camargo Pereira 3. Carolina Belisario Bizutti 4. Eulália Rezende Cunha
	18/02	1. Ana Flavia Guiotto Favero 2. Aniely De Camargo Pereira 3. Carolina Belisario Bizutti 4. Eulália Rezende Cunha
	25/02	1. Heloisa Sant'Ana Teixeira 2. Ingrid Pereira de Souza 3. Maria Luiza Carlos Riato
	11/03	1. Heloisa Sant'Ana Teixeira 2. Ingrid Pereira de Souza 3. Maria Luiza Carlos Riato
	18/03	1. Mariana Bravo Diniz Rodrigues 2. Mariana De Freitas Belém 3. Rafaela Lombas
	25/03	1. Mariana Bravo Diniz Rodrigues 2. Mariana De Freitas Belém 3. Rafaela Lombas
2ª roda Turma C	01/04	8 - 8:30h - Orientações gerais AUDIOLOGIA(CEPRE) sala 17
	08/04	1. Amanda Godoi Larco 2. Amanda Nogueira 3. Beatriz Thedim T. Rodrigues 4. Daniela da Rocha Jacomo
	15/04	1. Amanda Godoi Larco 2. Amanda Nogueira 3. Beatriz Thedim T. Rodrigues 4. Daniela da Rocha Jacomo
	22/04	1. Fernanda Sivaldi Marchiori 2. Thais Fernandes Sebastião 3. Giselle Carvalho Said 4. Larissa Couto Costa
	29/04	1. Fernanda Sivaldi Marchiori 2. Thais Fernandes Sebastião 3. Giselle Carvalho Said 4. Larissa Couto Costa
	06/05	1. Leticia Thais Aires da Silva 2. Luana Mendes Machado 3. Michelle Takeshita
3ª roda Turma B	13/05	8 - 8:45h - Orientações gerais AUDIOLOGIA(CEPRE) sala 17
	20/05	SEMAFON
	27/05	1. Ana Luisa Capitelli Dornellas 2. Beatriz Silva Telles 3. Daniel David Montrond de Pina 4. Jordani Pavan
	03/06	1. Ana Luisa Capitelli Dornellas 2. Beatriz Silva Telles 3. Daniel David Montrond de Pina 4. Jordani Pavan
	10/06	1. Lídia Yumi Miyagi De Oliveira 2. Maria Amelia Brito Luz 3. Rayssa Chiaparro Pereira
	17/06	1. Lídia Yumi Miyagi De Oliveira 2. Maria Amelia Brito Luz 3. Rayssa Chiaparro Pereira
	24/06	1. Pedro Henrique Silva Carvalho 2. Thaís Almeida Silva 3. Gabriela Rodrigues De Arruda

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – AMB. DE AUDIOLOGIA (54289) CEPRE

Locais: salas 13,14 e 17 do CEPRE e nos laboratórios de Audiologia e na sala 25 do curso de Fonoaudiologia

Responsáveis: Profa. Dra. Helenice Yemi Nakamura / Dra. Thaís Diniz

Horário: das 8 às 12h

Atividades: realização de avaliação audiológica básica em crianças e adultos. Devolutiva sobre os resultados dos exames para os usuários e/ou responsáveis. Orientações sobre a audição e os cuidados com a saúde auditiva. Encaminhamentos para serviços próprios da unidade e/u rede de atenção à saúde.

A avaliação do estágio se dará no processo pelo desempenho e atitudes desenvolvidas nos atendimentos, apresentação de textos e casos em grupo e individualmente com discussão de caso.

	04/02	Semana de Acolhimento CEPRE
1ª roda Turma A	11/02	8 - 8:30h - Supervisão (CEPRE) sala 17 8h30 – 11h30 – Atendimento
	18/02	8 - 8:30h - Supervisão (CEPRE) sala 17 8h30 – 11h30 – Atendimento
	25/02	8 - 8:30h - Supervisão (CEPRE) sala 17 8h30 – 11h30 – Atendimento
	11/03	8 - 8:30h - Supervisão (CEPRE) sala 17 8h30 – 11h30 – Atendimento
	18/03	8 - 8:30h - Supervisão (CEPRE) sala 17 8h30 – 11h30 – Atendimento Escolha de caso para discussão
	25/03	8 –8h30 Supervisão 8h30 - 11h – Atendimento 8h30– 11h Discussão individual de caso 11h30 – 12h – Finalização da roda
2ª roda Turma C	01/04	8 - 8:30h - Orientações gerais (CEPRE) sala 17
	08/04	8 - 8:30h - Supervisão (CEPRE) sala 17 8h30 – 11h30 – Atendimento
	15/04	8 - 8:30h - Supervisão (CEPRE) sala 17 8h30 – 11h30 – Atendimento
	22/04	8 - 8:30h - Supervisão (CEPRE) sala 17 8h30 – 11h30 – Atendimento
	29/04	8 - 8:30h - Supervisão (CEPRE) sala 17 8h30 – 11h30 – Atendimento Escolha de caso para discussão
	06/05	8 –8h30 Supervisão 8h30 - 11h – Atendimento 8h30– 11h Discussão individual de caso 11h30 – 12h – Finalização da roda
3ª roda Turma B	13/05	8 - 8:45h - Orientações gerais (CEPRE) sala 17
	20/05	SEMAFON
	27/05	8 - 8:30h - Supervisão (CEPRE) sala 17 8h30 – 11h30 – Atendimento
	03/06	8 - 8:30h - Supervisão (CEPRE) sala 17 8h30 – 11h30 – Atendimento
	10/06	8 - 8:30h - Supervisão (CEPRE) sala 17 8h30 – 11h30 – Atendimento
	17/06	8 - 8:30h - Supervisão (CEPRE) sala 17 8h30 – 11h30 – Atendimento Escolha de caso para discussão
	24/06	8 –8h30 Supervisão 8h30 - 11h – Atendimento 8h30– 11h Discussão individual de caso 11h30 – 12h – Finalização da roda

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PRÁTICAS DAS DISCIPLINAS FN701 – FN736 / 2019

Aluno / Período		Fevereiro				Março			Abril					Maio			Junho			
		04	11	18	25	11	18	25	01	08	15	22	29	06	13	27	03	10	17	24
TURMA A	Ana Flávia Guiotto Favero	SEMANA DE ACOLHIMENTO	FN736 – ÁUDIO (8 - 12h)							FN736 – TRIAGEM (8 - 12h)					FN701 (9h30 – 11h30)					
	Aniely De Camargo Pereira		FN701 (16 - 18h)							FN701 (14 - 16h)					FN736 – PROCESSAMENTO (13 – 16h30)					
	Carolina Belisario Bizutti																			
	Eulália Rezende Cunha																			
	Heloisa Sant'Ana Teixeira																			
	Ingrid Pereira de Souza																			
	Maria Luiza Carlos Riato																			
	Mariana Bravo Diniz Rodrigues																			
	Mariana De Freitas Belém																			
	Rafaela Lombas																			
TURMA B	Ana Luisa Capitelli Dornellas		FN736 - TRIAGEM (8 - 12h)							FN701 (9h30 – 11h30)					FN736 – ÁUDIO (8-12h)					
	Beatriz Silva Telles		FN701 (14 - 16h)							FN736 – PROCESSAMENTO (13 – 16h30)					FN701 (16 - 18h)					
	Daniel David Montrond de Pina																			
	Jordani Pavan																			
	Lídia Yumi Miyagi De Oliveira																			
	Maria Amelia Brito Luz																			
	Rayssa Chiaparro Pereira																			
	Pedro Henrique Silva Carvalho																			
	Thaís Almeida Silva																			
	Gabriela Rodrigues De Arruda																			
TURMA C	Amanda Godoi Larco		FN701 (9h30 – 11h30)							FN736 - ÁUDIO (8 - 12h)					FN736 – TRIAGEM					
	Amanda Larissa Nogueira		FN736 – PROCESSAMENTO (13 – 16h30)							FN701 (16 - 18h)					FN701 (14 - 16h)					
	Beatriz Thedim T. Rodrigues																			
	Daniela da Rocha Jacomo																			
	Fernanda Sivaldo Marchiori																			
	Thaís Fernandes Sebastião																			
	Giselle Carvalho Said																			
	Larissa Couto Costa																			
	Leticia Thais Aires Da Silva																			
	Luana Mendes Machado																			
Michelle Megumi Takeshita																				

FN742 – Prática Fonoaudiológica em Voz I

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
00	04	00	00	00	00	
Nº semanas	Carga horária total	Créditos	Exame	Frequência	Aprovação	
19	75	05	N	90%	5.0	

EMENTA: Avaliação e acompanhamento fonoaudiológico de sujeitos com queixas vocais, orientação e aprimoramento vocal de sujeitos profissionais da voz. Etapas frente ao processo clínico: levantamento dos dados de prontuário, planejamento terapêutico, elaboração de relatórios de acompanhamento terapêutico e encaminhamentos

PRÉ-REQUISITO: FN512 / FN612

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 07 a 28 de Junho de 2019

DIA DE OFERECIMENTO: Quarta-feira das 13h30min. às 17h30min. - CEPRE

Quinta-feira das 8 às 12h - CEPRE

Sexta-feira das 13h30min. às 17h30min. - CEPRE

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Ana Carolina Constantini (Coordenadora - turmas A B e C)	00	75h
Profa. Dra. Kelly Cristina Brandão da Silva (Turma A)	00	75h
Profa. Dra. Maria Elisabete Gasparetto (Turma B)	00	75h

OBJETIVO GERAL

Propiciar subsídios teórico-práticos para o acompanhamento fonoaudiológico em voz.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Planejar, refletir e discutir os procedimentos necessários para a intervenção fonoaudiológica individual e/ou grupal dos sujeitos com alterações de voz, bem como daqueles que fazem uso profissional da voz com vistas ao aprimoramento vocal;
- Promover reflexão, compreensão e identificação dos determinantes psicossociais, culturais e históricos dos sujeitos em acompanhamento nas áreas de voz.
- Promover reflexão quanto à associação teórico-prática na intervenção fonoaudiológica;
- Planejar, refletir e discutir a atuação fonoaudiológica dos sujeitos em acompanhamento fonoaudiológico em diferentes contextos – familiar, escolar e profissional, como visitas a ambiente de trabalho, em casos de sujeitos que fazem uso profissional da voz.
- Incentivar reflexão e discussão com outros profissionais envolvidos no acompanhamento fonoaudiológico, privilegiando uma relação multi e interdisciplinar.
- Discutir a responsabilidade profissional e ética dos estagiários com os sujeitos e seus familiares, com os supervisores e colegas bem como com funcionários e outros profissionais envolvidos;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Exercício da correlação teoria e prática Fonoaudiológica.
- Conteúdos específicos relacionados às queixas de voz. Acompanhamento multi e interdisciplinar e a atenção aos familiares/cuidadores.
- Planejamento e elaboração de estratégias para avaliação e terapia Fonoaudiológica.
- Elaboração de relatórios de avaliação, de encaminhamentos e de acompanhamento fonoaudiológico.
- Princípios da Bioética - autonomia, beneficência e justiça.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Assiduidade ao estágio;
- Pontualidade no estágio;
- Participação na supervisão;
- Elaboração e organização de estratégias de atuação e de materiais;
- Clareza na apresentação e análise das atividades realizadas - explicitação oral e escrita/reflexão teórico-prática;
- Apresentação e elaboração de relatórios de avaliação e de acompanhamento fonoaudiológico dos sujeitos;
- Busca ativa de referencial teórico relativo à atuação em voz

As atividades são pontuadas de 0 a 10, todas com o mesmo peso.

Para aprovação o aluno deverá obter nota igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 90% de presença.

Observações:

- Média final mínima para ser dispensado do exame: 5,0
- Média final máxima para reprovação direta (sem exame): 0,1

O aluno será informado sobre o seu desempenho no meio e final do semestre. Esta disciplina **NÃO TEM EXAME**.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ANDRADA e SILVA, MA. Saúde vocal. In: Pinho SMR. Fundamentos em fonoaudiologia: tratando os distúrbios da voz. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1998, pp.119-125.
2. BEHLAU M; PONTES P. Higiene Vocal: cuidando da voz. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.
3. BEHLAU M (org); PONTES P. Voz: o livro do especialista. Vol I. Rio de Janeiro, 2001.
4. BEHLAU M (org); PONTES P. Voz: o livro do especialista. Vol II. Rio de Janeiro, 2004.
5. BEHLAU M; REHDER MI, Higiene vocal para o canto coral. Rio de Janeiro, Revinter, 1997.
6. CARRARA DE ANGELIS E; FURIA CLB; MOURÃO LF; KOWALSKI LP. Atuação da Fonoaudiologia no Câncer de Cabeça e Pescoço. São Paulo: Lovise, 2000.
7. COLTON RH; CASPER JK. Compreendendo os problemas da Voz. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010
8. COSTA HO; DUPRAT A de C; ECKLEY CA. Laringologia Pediátrica, São Paulo: Roca, 1999.

9. FAZOLI KS; ZARZUR AP; BUSCH R. Avaliação fonoaudiológica das disartrofonias. In: LOPES FILHO O. (editor). Tratado de Fonoaudiologia. Ribeirão Preto: Tecmed, 2005, p.897-911
10. FEIJÓ D; KYRILLOS L. Fonoaudiologia e telejornalismo. Rio de Janeiro, Revinter. 2004.
11. FERREIRA LP; SILVA MA de A; GIANNINI SPP (orgs.) Distúrbio da Voz relacionado ao trabalho: práticas fonoaudiológicas. São Paulo: Roca, 2015, 368p.
12. MARCHESAN IQ, SILVA HJ da, TOMÉ MC. (orgs). Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Guanabara Koogan. 2014
13. PINHO, SILVIA – Temas em voz profissional. Rio de Janeiro, Editora Revinter. 2007.
14. SATALOFF RT; HAWKSHAW M; ROSEN DC. Medications: Effects and side effects in professional voice user. In: SATALOFF RT. Professional voice. San Diego: Singular, 1997, pp.457-469.
15. WILSON K. Problemas de voz em crianças. São Paulo, Manole, 1993.
16. VERDOLINI, ROSEN, BRANDISKI – Classification Manual for voice disorders I. New Jersey, Lawrence, 2006.
17. ZEMLIM WR. Princípios de Anatomia e Fisiologia. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PINHO P; POLACOW G., PONTES P. Músculos intrínsecos da Laringe e Dinâmica Vocal. Desvendando os Segredos da Voz. Ed. Revinter. 2ª edição. 2014
2. SUNDBERG, J. CIÊNCIA DA VOZ: Fatos sobre a Voz na Fala e no Canto. eDUSP. 2015

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Turma A	Turma B	Turma C
Ana Flávia Guiotto Favero	Ana Flávia dos Santos	Amanda Godoi Larco
Carolina Belisario Bizutti	Aneci Serra do Carmo	Amanda Larissa Nogueira
Daniela da Rocha Jacomo	Aniely De Camargo Pereira	Ana Luisa Capitelli Dornellas
Fernanda Sivalda Marchiori	Beatriz Silva Telles	Beatriz Thedim T. Rodrigues
Gabriela Rodrigues De Arruda	Ingrid Pereira de Souza	Giselle Carvalho Said
Jordani Pavan	Lídia Yumi Miyagi De Oliveira	Larissa Couto Costa
Mariana Bravo Diniz Rodrigues	Maria Amelia Brito Luz	Leticia Thais Aires Da Silva
Rafaela Lombas	Maria Luiza Carlos Riato	Luana Mendes Machado
Thais Fernandes Sebastião	Pedro Henrique Silva Carvalho	Michelle Megumi Takeshita
José Alfonso Vergara Herazo	Thais Almeida Silva	Rayssa Chiaparro Pereira

FN745 - Prática em Fonoaudiologia Aplic. a Neonatologia e Saúde do Trabalhador II (Turmas B/D)

Turmas B e D – Unidade Hospitalar / Unidade de Neonatologia

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
00	04	00	00	00	00	00
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
19	75		05	N	90%	5.0

EMENTA: Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes em relação à atuação fonoaudiológica em instituições prioritariamente públicas. Atividades teórico-práticas em Unidade Hospitalar - Unidade de Neonatologia, unidades de saúde da rede SUS Campinas e outros equipamentos sociais.

PRÉ-REQUISITO: MD223

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 07/02 a 28/06/2019

DIAS DE OFERECIMENTO: Turma B – Terça-feira, das 8 às 12h, no CAISM / HC

Turma C – Sexta-feira das 14 às 18h, no CAISM / HC.

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Lúcia Figueiredo Mourão (Coordenadora)	-	152h

OBJETIVOS GERAL

Fornecer subsídios (teórico-práticos) para alunos do 4º ano do curso de graduação em Fonoaudiologia/UNICAMP, a fim de promover a aquisição de conhecimentos na área da atuação fonoaudiológica com recém-nascidos e lactentes internados e adultos internados na enfermaria de neurologia do HC-Unicamp.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Enfermaria de Neurologia HC-Unicamp

- Propiciar aos alunos bases teórico-práticas para a avaliação e tratamento clínico de pacientes com disfagia atendidos em ambiente hospitalar (UTI e enfermaria) do CAISM e do HC-Unicamp
- Propiciar bases teóricas para compreensão do processo avaliativo das disfagias no adulto e no neonato;
- Propiciar conhecimento para a realização da avaliação fonoaudiológica de sujeitos (neonato e adultos) com disfagia;
- Propiciar conhecimento para a elaboração de intervenção fonoaudiológica adequada às necessidades do sujeito (neonato e adultos) com disfagia.
- Propiciar conhecimento sobre os procedimentos interdisciplinares necessários na condução dos casos clínicos com disfagia;
- Propiciar subsídios para as orientações aos pacientes e cuidadores para o tratamento, bem como para o gerenciamento da disfagia.

- CAISM Neonato:

- Orientar o aluno para que desenvolva conhecimentos sobre recém-nascidos (RNs) e lactentes internados,
- Orientar o aluno quanto ao levantamento e estudo do prontuário de RNs e lactentes internados, submetidos à avaliação e/ou intervenção fonoaudiológica,
- Orientar o aluno quanto ao processo de avaliação/intervenção fonoaudiológica – aspectos relacionados ao comportamento motor oral, sucção não nutritiva (SNN) e alimentação em RNs e lactentes internados,
- Orientar o aluno quanto à forma de registro das avaliações/intervenções fonoaudiológicas realizadas com RNs e lactentes internados,
- Orientar o aluno quanto à atuação fonoaudiológica junto a familiares de RNs e lactentes internados
- Orientar o aluno para leitura e discussão de temas relacionados à atuação fonoaudiológica em Unidades de Neonatologia;
- Orientar o aluno para que desenvolva conhecimentos sobre o trabalho em equipe
- Orientar o aluno para a produção de materiais educativos em Fonoaudiologia Aplicada à Área de Neonatologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Visitas semanais à Unidade de Neonatologia e enfermaria de Neurologia do HC-Unicamp (observação, avaliação e intervenção supervisionada),
- Rotina da Unidade: biossegurança, instalações físicas, equipamentos,
- Atuação fonoaudiológica na Unidade (levantamento de prontuários, avaliação e intervenção fonoaudiológica e registros)
- Atuação Fonoaudiológica na Unidade (aplicação integrada de conhecimentos relacionados aos recém-nascidos e lactentes internados – aspectos relacionados à alimentação e controle do nível de ruídos no ambiente)
- Capacitação do aluno-estagiário para atividades de informação e orientação familiar e de profissionais, no que se refere à atuação fonoaudiológica em unidade neonatal

MÉTODO DE ENSINO

As atividades do estágio acontecerão na Unidade Neonatal do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti (CAISM) – UNICAMP e no Enfermaria da Neurologia do HC-Unicamp.

- Quatro grupos: A-B-C-D, compostos por até 8 (oito) alunos, deverão passar por estágio semestral,
- Visitas orientadas às Unidades: participação de até 4 alunos, acompanhados pelo professor responsável;
- Levantamento de prontuários;
- Observação, Avaliação e/ou Intervenção fonoaudiológica com recém-nascidos e lactentes e adultos internados, juntamente com o professor responsável;
- Registros da Avaliação / Intervenção Fonoaudiológicas;

- Roteiro para estudo (semanal);
- Estudo de caso, leitura de textos, discussão em grupo, relatórios, apresentação de seminários e, prova escrita.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados segundo: assiduidade; pontualidade; postura com os colegas, com outros profissionais dos serviços, com preceptor e supervisora do estágio; com usuários dos serviços e familiares; participação em atividades práticas e discussões; elaboração e organização de estratégias de atuação e materiais educativos; clareza na apresentação e análise das atividades realizadas – oral e escrita com reflexão teórico-prática; elaboração do relatório semestral; busca ativa de referencial teórico e prático relativo à atuação fonoaudiológica nas áreas de Neonatologia e Saúde do Trabalhador; elaboração e entrega de trabalhos individuais e em grupo e prova escrita para as turmas B e D; apresentação e leitura de artigos nacionais e internacionais.

A nota será atribuída por avaliação do processo longitudinal de aprendizagem e não cabe exame, sendo que as atividades realizadas apresentam peso igual.

Para aprovação o aluno deverá obter nota igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 90% de presença.

Observação: Esta disciplina NÃO TEM EXAME.

Observações:

Turmas B e D terão como pré-requisito a aula “Prevenção da Transmissão de Microrganismos em Ambiente Hospitalar”, ministrado por profissional vinculado ao Centro de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do CAISM.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BAHIA, M. M.; MOURÃO, L. F ; CHUN, R. Y. S. . Condições de deglutição e linguístico-cognitivas pós-AVC. In: Min LL, Fernandes PT, Avelar WM, Martins S.. (Org.). AVC: da pesquisa à aplicação clínica. 2ed.Sao Paulo: Pleiade, 2014, v. 26, p. 205-210.
2. CARRARA DE ANGELIS, Elisabete, et al. Tratado de disfagia. Rio de Janeiro, Editora Revinter, 2009.
3. Corbin-Lewis, Liss, Sciortino. Anatomia Clínica e Fisiologia do Mecanismo de Deglutição. Cengage Learning. Sao Paulo, 2008.
4. Cruz. (Org.). Reabilitação pós-acidente vascular encefálico: Atividades de vida diária e Interdisciplinaridade. 1ed.São Paulo: Editora Santos, 2012, v. 1, p. 323-338.
5. FERNANDES, F. D. M.; MENDES, B. C.A.; NAVAS, A.L.P. G. P. – Tratado de Fonoaudiologia, 2ª edição. 2010.
6. LUCCHESI, K. F.; Mourão L Plano Terapêutico fonoaudiológico (PTF) para disfagia na Doença de Parkinson. In: Heliane Campanatti-Ostiz. (Org.). Plano Terapêutico Fonoaudiológico (PTF) volume 2. 1ed.Sao Paulo: Pro-Fono, 2015, v. 2, p. 600-606.

7. LIMA, D. P.; MOURÃO, L. F. Plano Terapêutico fonoaudiológico (PTF) Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e saúde na deglutição de idosos. In: Heliane Campanatti-Ostiz. (Org.). plano Terapêutico Fonoaudiológico (PTF) volume 2. 1ed.Sao Paulo: Pro-Fono, 2015, v. 1, p. 630-635.
8. Marquesan, Silva, Tomé. (Org.). Tratado das especialidades em Fonoaudiologia. 1ed.São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2014, v. 1, p. 70-80.
9. Neri. (Org.). Fragilidade e Qualidade de vida na velhice. 1ed.Campinas: Editora Alínea, 2013, v. 1, p. 171-188.
10. Otavio B Piltcher, Sady Selarmen da Costa, Gerson Schulz Maahs, Gabriel Kuhl. (Org.). Rotinas em Otorrinolaringologia. 1ed.Sao Paulo: Artmed, 2014, v. 1, p. 338-343.
11. Silvério, Cola, Silva. Ações Educativas para Pacientes Adultos com Disfagia Orofaríngea. Pulso, São Paulo, 2006.
12. ZEMLIM. W. R. Princípios de Anatomia e Fisiologia. Porto Alegre: Artmed. 2000.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. ALMEIDA et al. Minidicionário de Siglas em Neonatologia para Profissionais da Saúde. Revinter, 2002.
2. ANVISA. Higienização das mãos em serviços de saúde. Brasília, 2007.
3. ANVISA. Pediatria – Prevenção e controle de infecção hospitalar. Brasília, 2006
4. ANDRADE, CRF. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. São Paulo, Lovise, 1996.
5. ARVEDSON, JC; BRODSKY, L. Pediatric swallowing and feeding: assessment and management. New York, Delmar Cengage Learning, 2002.
6. AUERBACH, KG; RIORDAN, J. Atlas clinico de amamentação. Rio de Janeiro, Revinter, 2000.
7. BASSETTO, MCA.; Brock, R. e Wajnsztein, R. Neonatologia – Um Convite à Atuação Fonoaudiológica. São Paulo, Lovise, 1998.
8. BOTEGA, NJ; SOUZA, JL; BOTEGA, MBS. Cuidados paliativos. In: Botega, NJ (org). Prática psiquiátrica no hospital geral, interconsulta e emergência. 3ª edição, cap. 18, p.251-62. Artmed, Porto Alegre, 2012.
9. BOTELHO, MIMR; SILVA, AA. Avaliação funcional da disfagia de lactentes em UTI Neonatal. Rev Assoc Méd Brás 2003; 49(3): 278-85.
10. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2 ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011.
11. BUHLER KEB, FLABIANO-ALMEIDA FC. Avaliação Clínica da Disfagia Orofaríngea Infantil à Beira de Leito. In: Irene Queiroz Marchesan; Hilton Justino da Silva; Marileda Cattelan Tomé. (Org.). Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. 1ed.Santos: Guanabara Koogan LTDA, 2014, v. 1, p. 39-45.
12. BUHLER KEB, MEDEIROS GC, ANDRADE CRF. Disfunções motoras orais em recém-nascidos saudáveis in: Planos Terapêuticos Fonoaudiológicos (PTFs), volume 2/ Pró-Fono (org.). Barueri, SP: Pró-Fono, 2015.
13. FUCILE S, GISEL E, LAU C. Oral stimulation accelerates the transition from tube to oral feeding in preterm infants. The Journal of Pediatrics. 2002;141(2):230-36.

14. FURKIM, AM; SANTINI, CS. Disfagias orofaríngeas. Carapicuíba, São Paulo, Pró Fono, 1999.
15. HERNANDEZ, AM; MARCHESAN, IQ. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. RJ, Revinter, 2001.
16. HITOS, SF; PERIOTTO, MC. Amamentação – Atuação fonoaudiológica, uma abordagem prática e atual. RJ, Revinter, 2009.
17. MARBA, STM; MEZZACAPPA, FF^o (org). Manual de Neonatologia – UNICAMP, Rio de Janeiro, Revinter, 2009.
18. MIELE, MJ. Mãe de UTI: amor incondicional. São Paulo, Editora Terceiro Nome, 2004.
19. NASCIMENTO MBR; ISSLER H. Aleitamento materno em prematuros manejo clínico hospitalar. J Ped, 80(5 Supl):S163-S172, 2004.
20. REGO, JD. Aleitamento materno. 2ª edição, São Paulo, Editora Atheneu, 2006.
21. RIORDAN, j; AUERBACH, KG. Amamentação. Rio de Janeiro, Revinter, 2000.
22. SANCHES, MTC. Manejo clínico das disfunções orais na amamentação. J Pediatr (Rio J) 2004; 80(5 Supl): S155-62.

PÁGINAS RECOMENDADAS

www.fonoaudiologia.org.br/siacovirtual/pubdownload/epacfbr.pdf

www.aleitamento.org.br

www.redeblh.fiocruz.br

www.previdenciasocial.gov.br

www.ibfan.org.br

www.anvisa.gov.br

www.saude.gov.br

www.sbfa.org.br

www.fono.com.br

www.sborl.org.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

FN745 – B	FN745 – D
Ana Flávia dos Santos	Amanda Godoi Larco
Beatriz Silva Telles	Amanda Larissa Nogueira
Jordani Pavan	Ana Luisa Capitelli Dornellas
Lídia Yumi Miyagi De Oliveira	Gabriela Rodrigues De Arruda
Mariana De Freitas Belém	Mariana Bravo Diniz Rodrigues
Pedro Henrique Silva Carvalho	Michelle Megumi Takeshita
Thaís Almeida Silva	Rayssa Chiaparro Pereira
	Laysla Maria Campos Bastos